

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA: AVANÇOS E DESAFIOS

Robert Matheus Souza Virginio ¹

Giselle Larizzatti Agazzi ²

Michel da Costa ³

RESUMO

Pensar no ensino de matemática, a partir de uma perspectiva inclusiva é um desafio permanente. O fato da legislação brasileira garantir o acesso à educação para todas as pessoas não significa que sejam incluídas nos processos escolares, como afirma Mantoan (2003). As complexidades que atravessam a atuação docente contribuem para a exclusão de estudantes que, por suas singularidades, não correspondem ao que o sistema apresenta como o perfil ideal. Para conceber estratégias que possibilitem a construção de conhecimentos por todos os alunos, é preciso que o professor tenha condições de compreender as particularidades de cada estudante, a fim de propor percursos singulares no processo de aprendizagem. Nesse contexto, a matemática se afirma como um componente curricular que pode representar uma barreira para muitos estudantes, embora tenha um imenso potencial para intervenções pedagógicas que valorizem a diversidade nos aspectos cognitivos, sociais e afetivos. O objetivo da comunicação é o de apresentar práticas inclusivas para a aprendizagem da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, exemplificando-as por meio da exploração das quatro operações matemáticas, a fim de afirmar a concepção de uma matemática inclusiva e para todos os estudantes, tal como os pesquisadores D'Ambrosio (2002), Smole e Muniz (2013) e Bonfim (2013) evidenciam.

Palavras-chave: Educação, Matemática, Práticas inclusivas.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Metropolitana de Santos - SP,
robertmsvirginio@gmail.com

² Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Metropolitana de Santos - SP,
gisellelarizzattiagazzi@gmail.com

³ Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Metropolitana de Santos - SP,
michelprofessor@gmail.com

